



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOUROSA

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Handwritten signature and initials in blue ink.

Ata n. 232

Sessão: Ordinária

Data: 18-12-2024

Aberta a sessão da Assembleia de Freguesia do dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte e quatro (18-12-2024) pelas 21 horas e 11 minutos, o Presidente da Mesa da Assembleia, JOSÉ RICARDO DA CONCEIÇÃO FARIA, iniciou a sessão conferindo as presenças dos deputados bem como o quórum. De seguida o PMA passou a ler a ordem de trabalhos e informou os presentes que na véspera da última sessão, decorrida no mês de setembro acolheu o pedido de renúncia de mandato da deputada Joana Teixeira, pelo que convocou para a presente sessão o deputado Amadeu de Sousa Oliveira, que informou em dia útil seguinte (dia 11-12-24) que apresentou renúncia de mandato. Por conseguinte convocou, no mesmo dia, o deputado Hélder Tiago Moreira que apresentou a sua renúncia no dia seguinte. Em 13 de dezembro de 2024, convocou a deputada Sr^a Liliana Ventura, que informou que não poderia comparecer, estando em falta, pelo que tomará posse na próxima assembleia de freguesia.

(1) ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA. Aberto o período de inscrições, intervieram, pela bancada do PS, os deputados, Sr. Joaquim Freitas, a Sr^a Celeste Pereira do Espírito Santo e o Sr. Carlos Ferreira Maia. Pela bancada do PSD, os deputados, Sr. Fábio André Ferreira Silva, Sr. Roberto Pinto de Oliveira, Sr. Renato Jorge da Silva Ribeiro e Sr^a Mara Alexandra Gomes Moreira. Tomou a palavra o deputado Sr. Joaquim Freitas, que apresentou quatro pontos para esclarecimento: qual o valor da renda da exploração do bar do arraial; quem suporta as despesas decorrentes do mercado de Natal; quais são as obras que estão a decorrer junto ao café do Faneca junto à Rua João Paulo II, Ed. Lagoa e terminou questionando para quando a implementação do saneamento da Rua da Tapadinha e de outras ruas da freguesia. Tomou a palavra o deputado, Sr. Fábio André Ferreira Silva que questionou sobre o balanço feito ao mercado de Natal, parabenizando o executivo da junta pela iluminação de Natal. Tomou a palavra a deputada eleita pelo PS, Sr^a Celeste Pereira do Espírito Santo que parabenizou o executivo pelo mercado de Natal, salientando a necessidade de dinamizar mais iniciativas mobilizadoras da população e da economia local. Acrescentou que na Rua da C+ S existe um buraco grande junto do passeio que obriga os transeuntes a descer pela rua. Tomou a palavra o deputado Sr. Roberto Pinto de Oliveira que questionou sobre uma futura intervenção no antigo campo de treinos de Lourosa, nomeadamente a extensão da habitação social aí existente. Foi a vez do deputado, Sr. Carlos Ferreira Maia que apresentou um voto de louvor à equipa de cicloturismo do Lusitânia de Lourosa pela sua prestação na prova em Ossela, com 3 atletas medalhados nos segundos lugares de classificação. Continuou agradecendo a colocação de bancos e mesa no jardim da «urbanização da mansa». Tomou a palavra a deputada Mara Alexandra Gomes Moreira que apresentou os seguintes votos de louvor para os seguintes desportistas/clubes pela sua notável prestação: Diogo Leite e Micael Soares pela secção de boxe do Lusitânia de Lourosa, que se sagraram campeões nacionais por equipas; Vítor Castro vice-campeão nacional, categoria 54 kg pela secção de boxe do Lusitânia de Lourosa; Maksym Hlavatskykh campeão nacional na categoria de 80 Kg pela secção de boxe do Lusitânia de Lourosa e Gabriela Reis e Ana Rita Strecht pelo 9º lugar alcançado na Taça da Europa de Patinagem Artística pela secção do Rolar Hóquei Clube de Lourosa. Completou a sua intervenção questionando





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOUROSA

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

JP
João Paulo

Ata n. 232

Sessão: Ordinária

Data: 18-12-2024

sobre as atividades previstas para o próximo ano, nomeadamente a corrida de S. Silvestre. Tomou a palavra o deputado Sr. Renato Jorge da Silva Ribeiro, que questionou sobre o balanço na iniciativa Pai Natal Motard 2025.

Não havendo mais inscritos para o efeito, tomou a palavra o elemento do executivo, Sr. Armando Teixeira, que começou por esclarecer que: quanto à exploração do café do arraial, só ao fim de 3 concursos foi possível uma proposta legal no valor de 585€/mês. Quanto ao Natal Encantado, houve um grande envolvimento da comunidade local civil e religiosa, sendo que a sua execução só foi possível devido à parceria com o Grupo Persona e os seus custos foram residuais, nomeadamente o aluguer de equipamento de som e o artista Pedro Piaf. Informou ainda que as coletividades não tiveram qualquer custo com aluguer do espaço ou estrutura. Relativamente às obras a decorrer na Rua João Paulo II informou que a empresa que ganhou o concurso para execução de obra é a Paviazeméis. Informa que as anilhas presentes no local são antigas e desajustadas à capacidade. Atualmente estão a ser usados, a título provisório, tubos de 30cm de polegadas, que se esperam ver substituídos por manilhas de cerca de 1 metro. Quanto ao saneamento da Rua da Tapadinha espera-se que iniciem obra até ao final do ano presente. Relativamente à iluminação de Natal, houve um investimento maior, mas controlado que foi muito apreciado pela população. Quanto à Rua da Escola C+S, a obra está contemplada na fase 11 das obras de município que vão a concurso público e requalificação no início do próximo ano, requalificando passeios e o piso betuminoso desta rua, aguardando-se de qualquer forma, a título provisório, a colocação de massa betuminosa para diminuir a cratera presente no local. Quanto ao antigo campo de treinos de Lourosa, no lugar de Vila Verde, está previsto o aumento de mais dois lotes de habitação social e lotes de habitação a preços controlados com 36 fogos de habitação no âmbito do PRR, cuja candidatura aguarda financiamento, esperando-se movimentações nos próximos anos. Relativamente aos votos de louvor, são sempre bem acolhidos e demonstram a dinâmica local da cidade de Lourosa, sendo uma freguesia do concelho com mais atletas premiados na gala concelhia, o que é motivo de grande orgulho. Informou os presentes que a Rua do Aldeiro está pronta, havendo uma melhoria substancial do pavimento, prevendo-se outras melhorias na zona adjacente, nomeadamente na Travessa do Aldeiro. Desenvolveu a sua intervenção informando que decorrerá na próxima semana a corrida de São Silvestre e a prova Last Man, que se espera vir a acontecer em futuras edições na cidade de Lourosa, sendo que a junta de freguesia oferece apenas apoio logístico na sua execução. Para terminar a sua intervenção, referiu que a iniciativa Pai Natal Motard é uma iniciativa que tem cerca de trinta anos que apaixonam os mais pequeninos que frequentam as escolas dos diferentes agrupamentos escolares.

(2) PERÍODO LEGAL PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. O Sr. PMA abriu o período de inscrições para este ponto da ordem de trabalhos, não se verificando inscrições, pelo que se deu continuidade ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

(3) LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. Tendo em conta que a ata número duzentos e trinta e um foi remetida previamente, foi dispensada a sua leitura e foi colocada à discussão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes.





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOUROSA

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Ata n. 232

Sessão: Ordinária

Data: 18-12-2024

(4) APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA 2ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DE 2024.

O Sr. PMA abriu este ponto da ordem de trabalhos dando a palavra ao elemento do executivo, Sr. Armando Teixeira, que referiu que a alteração resulta em grande medida pela execução das obras que decorreram na cidade e que serão devidamente apresentadas em relatório para o efeito em 2025. Aberto o período de inscrições, inscreveu-se para o efeito a deputada eleita pelo PS, Carla Marisa Pimentel Pereira, que questionou o executivo sobre a natureza e destino do subsídio atribuído, destinando-se o mesmo a obra já cabimentada ou uma obra nova não prevista. Continuou a sua intervenção referindo que o montante destinado a obras e arruamentos agora apresentado, soma um total de 97.000 euros, havendo um diferencial de cerca de três vezes mais, comparativamente com o orçamento inicial, o que na sua opinião revela falta de planeamento. Terminou a sua intervenção questionando quais são as obras que se encontram previstas executar e/ou concluídas, e se foram alvo de algum tipo de derrapagem. Referiu ainda que, a bem do rigor e transparência, apenas se encontram publicadas no portal dos concursos públicos um valor muito inferior aos orçamentados para as obras assinaladas no documento, pelo que lembrou a necessidade de obter respostas às questões colocadas e por consequência, um voto esclarecido. Tomou a palavra o elemento do executivo da junta, Sr. Carlos Seixas, que explicou que a diferença de cálculo explícita no documento faz parte das competências da junta, sendo possível haver transferências entre rúbricas, desde que previstas por deliberação do executivo da junta. Referiu ainda que relativamente às obras e arruamentos, depende muitas vezes de outras circunstâncias à qual a junta é alheia, nomeadamente vontade dos proprietários. Continuou a sua intervenção, referindo que no ano presente foram feitas várias obras, sendo elas comparticipadas pelo município, muitas vezes em mecanismo de reembolso, ou seja, uma vez concluídas as mesmas. Terminou a sua intervenção referindo que o que deve constar na base gov está de acordo com a lei. Terminadas as intervenções e esclarecimentos, este ponto da ordem de trabalhos foi colocado à votação dos presentes, tendo este sido aprovado por maioria dos deputados presentes com quatro abstenções dos deputados do partido socialista.

(5) APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2025.

O Sr. PMA abriu este ponto da ordem de trabalhos dando a palavra ao elemento do executivo, Sr. Armando Teixeira que referiu que todos os orçamentos são previsionais, havendo um aumento de 36 % por força do aumento das verbas transferidas pelo Município e por força de um aumento de cerca de 8% do orçamento de estado. Terminou a sua intervenção desejando que o próximo ano seja um ano de estabilidade, isento de problemas globais mais graves, nomeadamente as guerras. Aberto o período de inscrições, inscreveu-se para o efeito a deputada eleita pelo PS, Carla Marisa Pimentel Pereira, que começou por referir que o orçamento apresentado não vislumbra políticas importantes para a qualidade de vida da freguesia nomeadamente a ação social e de apoio às famílias, de políticas de desenvolvimento cultural e/ou desenvolvimento e captação de investimento para a dinamização económica. Continuou referindo que se mantém uma política de continuidade até agora existente, e que se focaliza em eventos de promoção política, com cerca de 13% das verbas afetas ao orçamento. Apontou para um decréscimo nas verbas relativas ao movimento bem-estar, atividades desportivas, ou verbas irrisórias destinadas ao apoio às famílias. Referiu que, na sua opinião o valor às IPSS devia ser aumentado. Quanto ao desenvolvimento de iniciativas de captação de





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOUROSA

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Ata n. 232

Sessão: Ordinária

Data: 18-12-2024

financiamento ou investimentos para a cidade não são referidas quais as estratégias que vão ser utilizadas. Sobre o projeto do skate park e ringue de basquetebol, questionou sobre os valores apresentados no documento, questionando se se trata de um reembolso parcelar e para quando a execução da obra. Ainda relativamente ao Orçamento, questionou sobre os valores que têm um acréscimo substancial, nomeadamente, dos serviços avençados; a justificação para o aumento de valores de horas extraordinárias; o incremento com os encargos com saúde com os recursos humanos; a diminuição dos gastos com as telecomunicações; e o aumento dos valores com o pagamento dos serviços de limpeza urbana. Desta forma concluiu que o Plano e Orçamento para o ano financeiro 2025 não tem alterações significativas, pelo que confirma, na sua opinião, a falta de dinamismo, iniciativa, planeamento e inovação do presente executivo. Tomou a palavra o Sr. Armando Teixeira, presidente do executivo, que referiu que a intervenção da deputada eleita pelo PS, Carla Marisa Pimentel Pereira, demonstra grande desconhecimento sobre a dinâmica da cidade e da junta de freguesia. Referiu que o Movimento Bem-estar em Lourosa é o maior grupo concelhio de participantes nas suas mais variadas ações (Ginástica, projeto Emília, walking football, hidroginástica, entre outros). Continuou referindo o apoio ao comércio local que é valorizado e a atividade desportiva, que são, frequentemente sujeitas a votos de louvor, demonstrativas da dinâmica e empenho deste executivo na sua atividade. De seguida tomou a palavra a Professora Ambrosina Azevedo, elemento do executivo da junta de freguesia, que referiu que se viu ferida em honra pela intervenção da deputada Carla Pimentel. Concluiu referindo que, no seu entender, se o plano de ação se mantém estável, é porque é avaliado como positivo e frutífero pela maioria dos cidadãos de Lourosa que votaram favoravelmente. Tomou ainda a palavra o elemento do executivo da junta de freguesia, Sr. Carlos Seixas, que referiu que o Movimento Bem-estar vai ser participado em mais dois professores pelo município, motivo pelo qual há um decréscimo nos valores pagos. Continuou referindo que há uma visão divergente quanto à verba angariada pelas associações locais no encontro das coletividades e ao passeio sénior, sendo que a população local o valoriza muito positivamente. Quanto ao investimento, referiu que o executivo da junta não tem capacidade ou legalidade para abarcar e captar investimentos à economia local. Esclareceu que o aumento com encargos com saúde tem a ver com os valores imputados pela ADSE. O aumento de horas extraordinárias estará relacionado com as obras e arruamentos que tem tido um incremento de execução. Quanto à limpeza, refere que o serviço praticado é o que é possível implementar, sendo que existem alguns fatores que prejudicam a sua boa execução, falta de civismo grave e a existência dos frequentadores do supermercado que prejudica a limpeza de locais, nomeadamente na Feira dos Dez. No direito de resposta, tomou a palavra, novamente a deputada eleita pelo PS, Carla Marisa Pimentel Pereira, que referiu que a sua intervenção é sustentada e factualmente comprovada.

Terminadas as intervenções e esclarecimentos, este ponto da ordem de trabalhos foi colocado à votação dos presentes, tendo este sido aprovado por maioria dos deputados presentes com quatro abstenções dos deputados do partido socialista.

(6) APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS TAXAS E LICENÇAS PARA O ANO DE 2025. O Sr. PMA abriu este ponto da ordem de trabalhos dando a palavra ao elemento do executivo Sr. Carlos Seixas, que prestou os





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOUROSA

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Ata n. 232

Sessão: Ordinária

Data: 18-12-2024

esclarecimentos adicionais. Não tendo sido registadas inscrições para o efeito, passou-se à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos presentes.

(7) APROVAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2024. Aberto o ponto da ordem de trabalhos e uma vez que o documento foi remetido previamente, o mesmo foi colocado à discussão dos presentes. Não se verificando inscrições o mesmo foi colocado à votação dos presentes, tendo este sido aprovado por maioria dos deputados presentes com quatro abstenções dos deputados do partido socialista.

(8) APRESENTAÇÃO E APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADE FINANCEIRA E RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO REFERENTES A SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2024. Tomou a palavra o membro do executivo Armando Teixeira que explicou que os documentos são semelhantes aos apresentados em assembleias anteriores, estando disponível para qualquer esclarecimento. Aberto o período de discussão, inscreveu-se para o efeito a deputada eleita pelo PS, Carla Marisa Pimentel Pereira, que assinalou mais uma vez a necessidade de maior clareza e planeamento dos documentos apresentados, nomeadamente as que dizem respeito às modificações permutativas orçamentais e execução orçamental. Tomou a palavra o elemento do executivo Sr. Carlos Seixas que referiu que na sua opinião, o planeamento e a sua execução prática em muitas ocasiões não são as desejáveis e podem ser objeto de leituras e opiniões divergentes.

Posto isto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu como encerrada esta sessão.

Lourosa, dezoito de dezembro de dois mil e vinte e quatro

O Presidente da Assembleia, José Ricardo da Conceição Faria,

O Primeiro Secretário da Assembleia, Mónica Dias Ferreira

O Segundo Secretário da Assembleia, Ivan Marcos da Silva Carvalho



